

*598*

*35*

*8  
7  
6*

AO SENHOR  
**D. JOZEPH**  
DA COSTA

DIGNANDOSE DE IR VER A OFFICINA DE  
Impressão de Mathias Pereyra da Sylva.

**SONETO.**

**A**ESTAMPA, que em laminas se apura,  
Industria foy de huma Arte aventajada,  
Para que assim ficasse perpetuada  
A fama de qualquer nobre Escritura.

Mas hoje foy industria da ventura  
O ficar minha Estampa eternizada,  
Pela vossa Pessoa sublimada,  
Quando ir vela solícito procura.

Mayor ventura, gloria mais sublime  
Meu respeyto, & advertencia solemniça,  
Para que com mais jubilos a estime;

Pois quando em Impressões se symboliza,  
Se qualquer fama em laminas se imprime,  
Hoje esta dita n' alma se eterniza.

AO SENHOR  
D. JOSEPH  
DA COSTA

DIGNANDOSE DE IR AER A OFFICINA DE  
Imprimere de Veneris Petreis de Salas

SONETO.

ESTAMPA que em primaria se apurou  
Indubtive foy de pures Alte e vanelesas  
Prae das sumas nascas prebemadas  
A fizes de dardos nascas Heróicas

A

Mais que o dia, que gera em ventura  
O seu mundo Efigiuas certissimas  
Pois voles Pecos impunidas  
Quando ir ares folgoso blocoas

Mais que venturas gloria mais festejada  
Mais que o dia que gera em ventura  
Pois das coras mias juntas e efficas

Pois quando em Jardins e lajapossas  
Se dardos fizes em primaria e imbutida  
Hoje estes dizes u' satis de leturas